FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



JUNHO 2026

Sistema CNDL

CNDL · FCDL Goiás · CDL · CDL Jovem · SPC BRASIL

De janeiro a abril de 2026, vendas do comércio de Goiás aceleram ritmo de crescimento e registram avanço de 7,1% no varejo ampliado; setor de serviços desacelera

Os dados 1o trimestre de 2026, destacados na edição anterior do Painel, mostraram crescimento expressivo das vendas do comércio em Goiás. No acumulado de janeiro a abril, essa tendência foi confirmada: as vendas do varejo ampliado registraram avanço de 7,1%; já as vendas do comércio varejista tiveram avanço de 4,3%. Os dados são do IBGE.

O detalhamento dos dados mostra que a mobilidade foi a campeã de vendas no período. Os segmentos de combustíveis, veículos, motocicletas e peças lideram o crescimento das vendas no estado. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, sete registraram crescimento das vendas e quatro notaram recuo.

E o que dizer dos demais setores? Os dados do setor de serviços revelam uma desaceleração do volume de prestação de serviços da economia local. Além disso, as projeções para o faturamento do campo indicam queda em 2026.

Consolidando as informações da atividade econômica, o Índice calculado pelo Banco Central indica leve retração da atividade local no 1º trimestre.

No mercado de trabalho, os dados do CAGED mostram que 43.524 vagas formais foram criadas na economia local, sendo que, no comércio, esse número foi de 1.673.

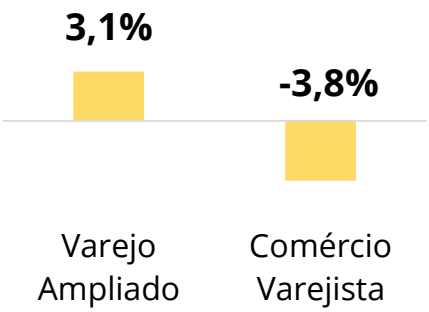
Em suma, revertendo a tendência de 2025, as vendas do comércio avançam no estado, na contramão de outros setores da economia local. Para os próximos meses, surgem como ponto de atenção o avanço da inadimplência e as mudanças nas perspectivas para a inflação, que podem limitar o avanço do consumo.

1. VENDAS DO VAREJO

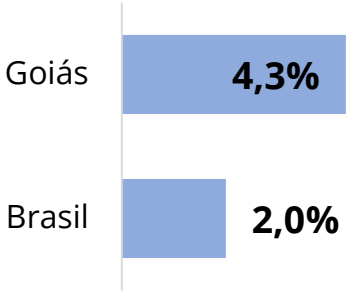
Novo impulso: em Goiás, depois de desacelerar em 2025, vendas do varejo ampliado crescem 7,1% no acumulado do ano

Entre abril e março de 2026, as vendas do comércio de Goiás caminharam em duas direções. No varejo ampliado, que considera o conjunto de todas as atividades comerciais, as vendas cresceram 3,1%. Já no comércio varejista, que desconsidera atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais de construção, o recuo foi de 3,8%. Vale notar que o comércio varejista vem de dois meses consecutivos de crescimento. No acumulado do ano, que compara o período de janeiro a abril de 2026 com o mesmo período do ano anterior, as vendas cresceram de maneira expressiva no varejo ampliado, apresentando alta de 7,1%. No comércio varejista, também se observou crescimento nessa base de comparação, com avanço de 4,3%. Em suma, há uma clara reversão da desaceleração das vendas do setor observada ao longo de 2025

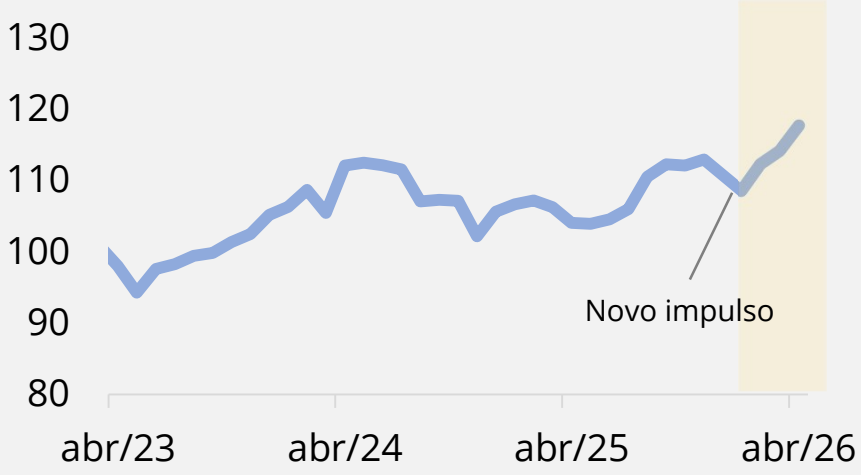
VAR. MENSAL – GO
Abr-26 ante mar-26



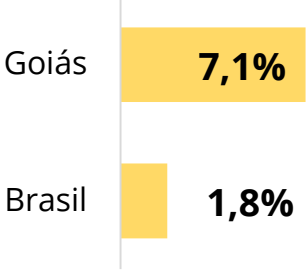
COMÉRCIO VAREJISTA
Acumulado no ano



VENDAS DO COMÉRCIO – GO
Número Índice (2022 = 100)



VAREJO AMPLIADO
Acumulado no ano



Fonte: **IBGE**

2.
VENDAS POR SEGMENTO

Mobilidade à frente: comércio de combustíveis, veículos, motocicletas e peças lideram o crescimento das vendas no acumulado do ano, mostra IBGE

No detalhamento dos dados do IBGE, a mobilidade é destaque em Goiás: de janeiro a abril de 2026, as vendas de combustíveis, veículos, motocicletas e partes lideraram o crescimento entre os setores. A alta mais expressiva foi das vendas de "Combustíveis e lubrificantes", com crescimento de 14% na comparação entre o período de janeiro a abril de 2025. No segmento de "Veículos, motocicletas, partes e peças", o avanço foi de 13,5%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, as vendas em Goiás cresceram em sete. O recuo mais expressivo foi observado nas vendas de "Materiais para escritório", com queda de 16,8%.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Jan-26 a abr-26 ante jan-25 ante abr-25

	Goiás	Brasil
Combustíveis e lubrificantes	14,0%	2,3%
Veículos, motocicletas, partes e peças	13,5%	1,0%
Móveis e eletrodomésticos	11,3%	3,3%
Artigos médicos e farmacêuticos	6,5%	4,8%
Material de construção	5,2%	-0,7%
Atacadista de alimentação e bebidas	4,4%	3,1%
Hipermercados e supermercados	1,2%	1,6%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,1%	1,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-2,0%	-1,0%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,1%	-0,7%
Materiais para escritório	-16,8%	8,8%

Fonte: **IBGE**

3.

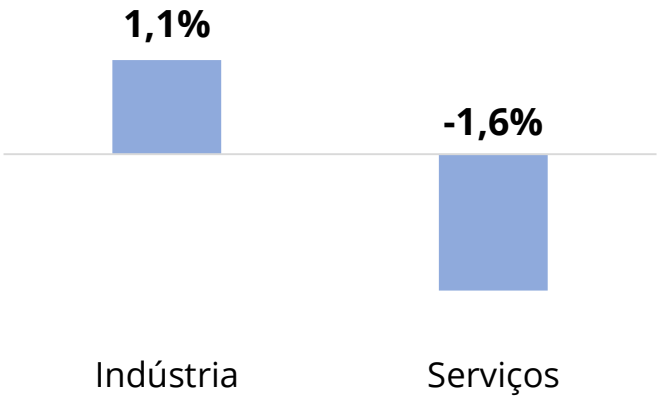
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Ritmo de crescimento dos demais setores desacelera em Goiás

Os dados das demais atividades econômicas de Goiás mostram que, nos quatro primeiros meses do ano, o bom desempenho do comércio ocorre a despeito da desaceleração de outros setores da economia local. No setor de serviços, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 1,6%. Para comparação, no país como um todo o crescimento desse setor foi de 2,2% no trimestre. A produção industrial cresce em Goiás, mas a um ritmo modesto. No campo, as projeções indicam queda do faturamento em 2026, com um recuo que pode chegar a 5,2%. Trata-se de um recuo acima do projetado para a média nacional. Por fim, o Indicador de Atividade Econômica divulgado pelo IBGE mostra que, entre altas e quedas, a atividade local registrou leve recuo de 0,2% no acumulado do ano. Esse índice reflete os resultados obtidos nas divulgações setoriais e confirmam o cenário de desaceleração do estado, a despeito dos bons números do comércio.

INDÚSTRIA E SERVIÇOS – GO

Produção industrial e prestação de serviços | Acumulado no ano



Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária de **Goiás**

-5,2%

Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária do **Brasil**

-4,6%

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA – GO

Número índice



Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

4. MERCADO DE TRABALHO

Em Goiás, saldo de criação de vagas chega a 43.524 no acumulado de janeiro a abril de 2026

De acordo com informações do CAGED, o saldo de vagas formais criadas em Goiás em abril de 2026 foi de 5.922. Esse saldo resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões no período. Analisando o resultado acumulado no ano, isto é, no período de janeiro a abril de 2026, observa-se que o saldo foi de 43.524 no estado. O detalhamento dos dados por setor mostra que o setor de serviços registrou saldo de 16.955 vagas formais criadas, seguido pela Indústria (10.453) e pela Agropecuária (8.920). No comércio, o saldo de criação de vagas foi de 1.673 no acumulado do ano. No estado, o setor abriu o ano com saldo negativo de 250 vagas formais, indicando que as demissões superaram as admissões. No mês de abril, o saldo voltou a ficar negativo, depois de dois meses consecutivos de saldos positivos. O saldo registrado pelo setor no mês de abril foi de -987.

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em **abr-26**

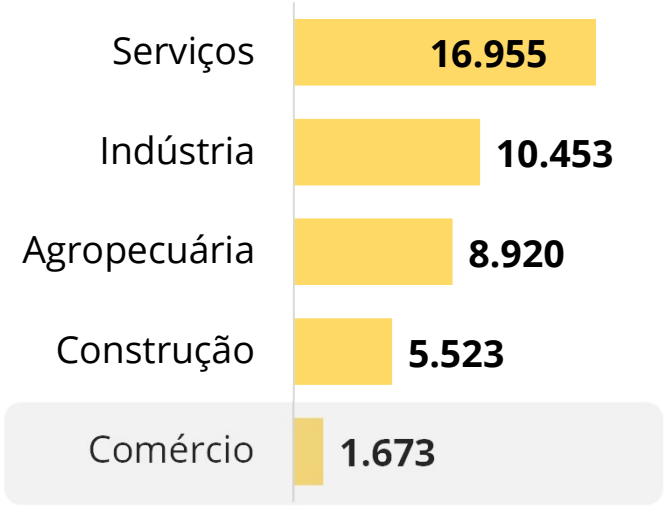
5.922

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** no **acumulado do ano**

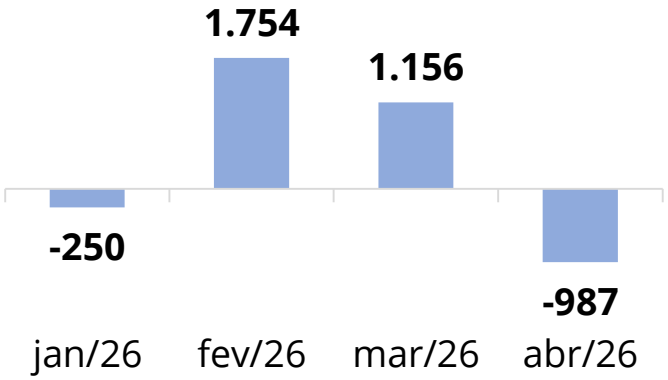
43.524

DADOS POR SETOR – GO

Acumulado no ano



CRIAÇÃO DE VAGAS NO COMÉRCIO – GO



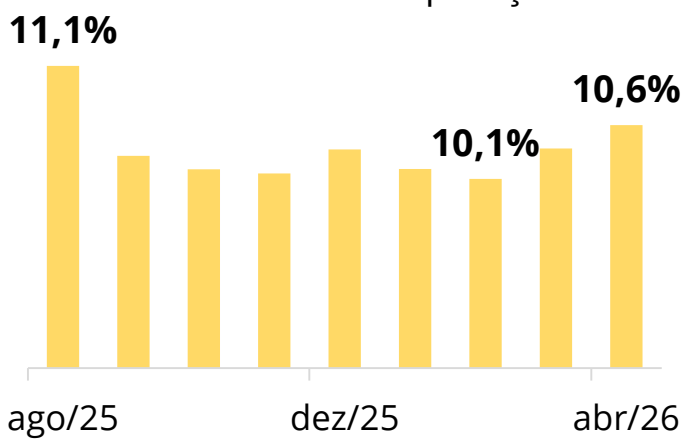
Fonte: **CAGED**

5. MERCADO DE CRÉDITO

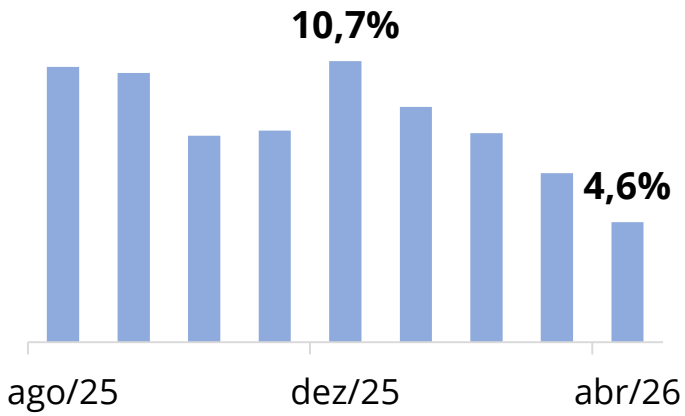
Ritmo de crescimento do crédito a empresas desacelera em Goiás

Em abril de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o saldo de crédito a Pessoas Físicas cresceu 10,6% em Goiás, de acordo com dados do Banco Central do Brasil. Observa-se que, ao longo dos últimos meses, a taxa de crescimento desse saldo oscilou em torno de 10%. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional. No segmento de Pessoas Jurídicas, o saldo de crédito cresceu 4,6% em abril de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Nesse caso, é mais nítida a tendência de desaceleração do ritmo de crescimento do crédito. Para comparação, em dezembro de 2025, o saldo de crédito a empresas cresceu 10,7%. Por fim, os dados de inadimplência bancária revelam um crescimento expressivo dos atrasos entre pessoas físicas: de acordo com o BC, o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias chegou a 7,2% em abril de 2026.

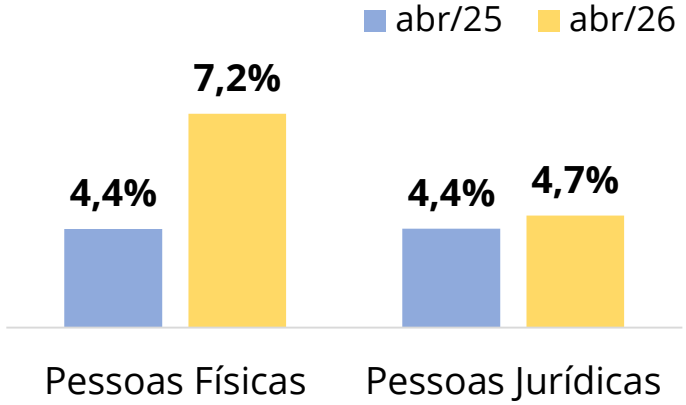
CRÉDITO PF – GO
Taxas de crescimento na comparação anual



CRÉDITO PJ – GO
Crescimento na comparação anual



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – GO
% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás